**EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: “O QUE VEM DE CASA VAI À PRAÇA”.**

**André Pedrosa Bezerra de Macedo[[1]](#footnote-1)**

**Prof.ª Dras. Edlucia Turiano e Jedida Melo[[2]](#footnote-2)**

**Introdução**

Nos últimos anos observamos um número cada vez maior de acidentes de trânsito, causando mortalidade e morbidade de diversas pessoas. Isso se deve a diversos fatores, podendo ter relação causal com a via, com o veículo ou com as pessoas. Na maioria dos casos, o indivíduo figura como o principal causador dos acidentes. Porém, identificar os fatores específicos que levam ao acidente não é uma tarefa simples. Nesse sentido, este trabalho tem o objetivo de fomentar uma melhor compreensão do que leva à ocorrência de um acidente de trânsito.

**Desenvolvimento**

No Brasil o trânsito é regulado pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/97 e, pelas demais Resoluções e Deliberações do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN. O Código possui uma possui uma linguagem simples, possibilitando uma melhor compreensão. Fala-se que o CTB detém uma das mais rigorosas legislações de trânsito; porém, o que se ver são altos índices de acidentes de trânsito, geralmente ocasionados por imprudência e falha humana.

Tudo isso pode ter ligação com a falta de conhecimento (condutores não habilitados ou mal habilitados), ou até mesmo ser uma questão de educação, ou a falta dela. Vemos corriqueiramente condutores agressivos no trânsito, sem observância das normas gerais de circulação e conduta, condutores que buscam a todo o momento “sair” na frente do outro, sem tomar os devidos cuidados relacionados à segurança do trânsito. Na maioria das vezes falta um pouco de gentileza e cortesia, valores que trazemos da criação familiar e, que não se aprende em alguns dias na Autoescola.

A instituição familiar é onde acontecem as primeiras socializações do ser humano, o qual é influenciado pelo comportamento dos membros que a compõem, pois compartilham sonhos, desejos, angústia etc. É onde se desenvolvem os mais fortes laços de afeto que se tem conhecimento e, é nesse lócus que se desenvolve mais facilmente o perfil e o caráter do indivíduo, educá-lo enquanto criança para que se torne um bom usuário das vias públicas no futuro.

**Conclusão**

Podemos dizer que a cortesia, o respeito e a responsabilidade são condutas importantes para mudar o atual cenário da segurança no trânsito. A conscientização é uma tarefa difícil, é necessária a participação principalmente da família, mas também da comunidade e das autoridades competentes. Mudar certos valores presentes na sociedade é um anseio de muitos, mas pouco tem sido feito. Conduzir um veículo é uma responsabilidade dupla, com a própria vida e a de outras pessoas, por isso devemos redobrar a atenção na condução de veículo automotor.

É fundamental fazer as devidas manutenções no veículo, não exceder a velocidade máxima permitida, conhecer e respeitar a sinalização, assim como abster-se do uso de bebida alcoólica ou outras drogas antes de dirigir. Com esses devidos cuidados e com uma educação adequada, é possível, a médio e longo prazo, mudar o cenário de insegurança no trânsito que vivemos.

**Referência Bibliográfica**

IPEA (2006) Impactos sociais e econômicos dos acidentes de trânsito nas rodovias brasileiras – Relatório Executivo. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasília, Brasil

1. MESTRANDO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO [↑](#footnote-ref-1)
2. DOUTORAS EM EDUCAÇÃO – UEP e FICS [↑](#footnote-ref-2)